

COMUNICADO

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza novo Relatório mensal detalhado com a Sinistralidade Rodoviária de janeiro e fevereiro de 2020

Em 2020, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) passou a disponibilizar relatórios mensais detalhados com a sinistralidade rodoviária relativa aos meses anteriores, de modo dar a conhecer e sensibilizar toda a sociedade para a sinistralidade rodoviária, mas, principalmente, para identificar os principais problemas e zonas mais críticas, de modo a que todos os intervenientes no sistema, desde gestores de infraestruturas a serviços de saúde, forças de segurança, entidades de emergência e socorro, indústria automóvel, associações do sector, organizações não governamentais, universidades, escolas, justiça, condutores, e toda a sociedade em geral possam fazer a sua parte no combate à sinistralidade rodoviária.

Assim, e na sequência da publicação, no passado dia 5 de março, do primeiro Relatório Mensal relativo ao mês de janeiro de 2020, a ANSR publica hoje o segundo Relatório Mensal aos dois primeiros meses de 2020, que pode ser consultado no site da ANSR (<http://www.ansr.pt/Estatisticas/RelatoriosDeSinistralidade/Pages/default.aspx>).

Este relatório apresenta as estatísticas relativas à sinistralidade rodoviária desse período, em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como a comparação com o período homólogo.

Comparativamente com o mesmo período de 2019 observou-se uma redução de 167 acidentes com vítimas (-3,2%), de 30 vítimas mortais (-36,1%), de 61 feridos leves (-2,6%) e um aumento de 6 feridos graves (+2,0%).

O combate à sinistralidade rodoviária é a prioridade da ANSR, mas este combate só é vitorioso se os vários intervenientes do sistema e toda a sociedade assumirem o seu compromisso e a sua responsabilidade nesta causa e trabalharem em conjunto para uma visão e objetivo comum.

A responsabilidade pelo sistema rodoviário é partilhada por todos, e os bons resultados obtidos são a soma dos resultados obtidos por todos.

Este é o caminho para um sistema de mobilidade rodoviário seguro rumo à Visão Zero, em que todos assumimos essa visão como um desígnio nacional, em que zero é o único número aceitável.

Oeiras, 31 de março de 2020